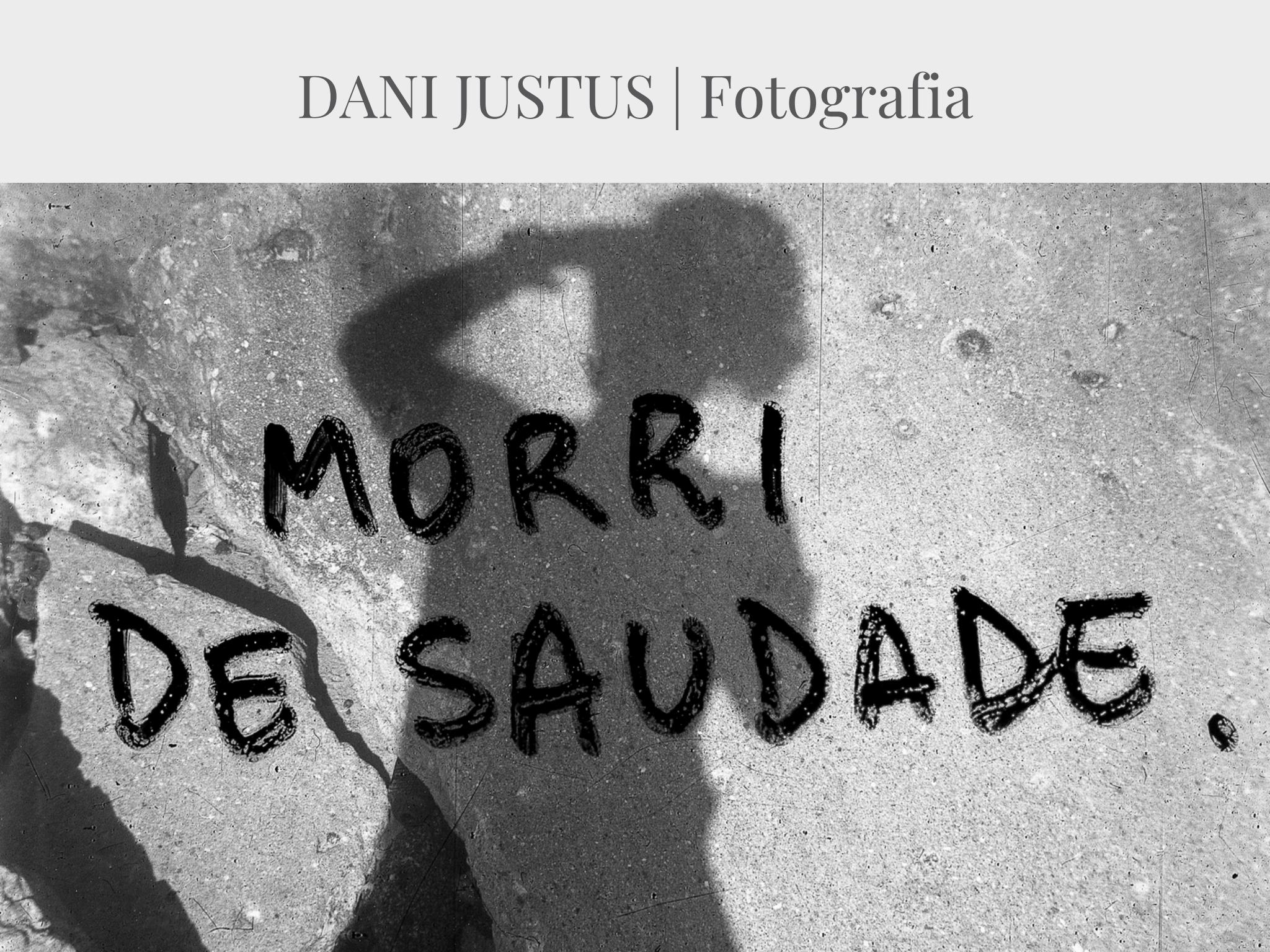


# DANI JUSTUS | Fotografia



MORRI  
DE SAUDADE.

Minha fotografia é guiada pela experimentação. Pelo uso de câmeras e métodos pouco convencionais, como pinholes, processos alternativos de impressão e intervenções na própria fotografia impressa ou em seu negativo.

Produzo imagens não só para criar memórias, mas, sobretudo, pelo imenso fascínio que tenho pelo fazer fotográfico e sua manufatura.

Meu suporte é um material vivo, que envelhece, mas segue belo e que, acima de tudo, assim como a paisagem, muda a cada instante e o tempo todo.



Ipanema  
Novembro/2025  
Ipanema, Rio de Janeiro  
Fotografia analógica impressa em papel de algodão fine art  
100 x 74cm



MUTANTE

Todas as imagens que compõem a série **Mutante** foram produzidas com câmeras analógicas antigas e, muitas delas, com rolos de filme vencidos, que ficaram esquecidos por cerca de 15 anos.

A revelação desses negativos é feita de forma caseira, pela própria fotógrafa, lhe possibilitando experimentar, de ponta a ponta, a construção de suas imagens fotográficas.

O trabalho é uma celebração de um processo, que resiste ao tempo: o processo fotográfico. Tendo como objeto principal os locais do Rio de Janeiro — e, mais recentemente, também paisagens da Bahia — a série homenageia esses lugares de forma singular e pessoal.

Todas as falhas e alterações derivadas da idade de todo o material trazem para o trabalho uma dimensão de vida. Tudo que aqui está é real, palpável, e, como todos nós, MUTANTE



Onda  
Dezembro/2023  
Leblon, Rio de Janeiro  
Fotografia analógica impressa em papel de algodão fine art  
50 x 50 cm



Dois Irmãos  
Dezembro/2023  
Leblon, Rio de Janeiro  
Fotografia analógica impressa em papel de  
algodão fine art  
50 x 50 cm



“Roda Mundo”  
Dezembro/2023  
Ipanema, Rio de Janeiro  
Fotografia analógica impressa em papel de algodão fine art  
60 x 45 cm ou 50 x 37,5 cm



Mundo invertido  
Outubro/2024  
Leblon, Rio de Janeiro  
Fotografia analógica impressa em papel de algodão fine art  
60 x 45 cm



Caixote  
Dezembro/2023  
Leblon, Rio de Janeiro  
Fotografia analógica impressa em papel de  
algodão fine art  
50 x 50 cm



Detalhe  
“Homenagem a Debret”



Homenagem a Debret  
Abril/2024  
Jardim Botânico, Rio de Janeiro  
Fotografia analógica impressa em papel de algodão fine art  
60 x 45 cm



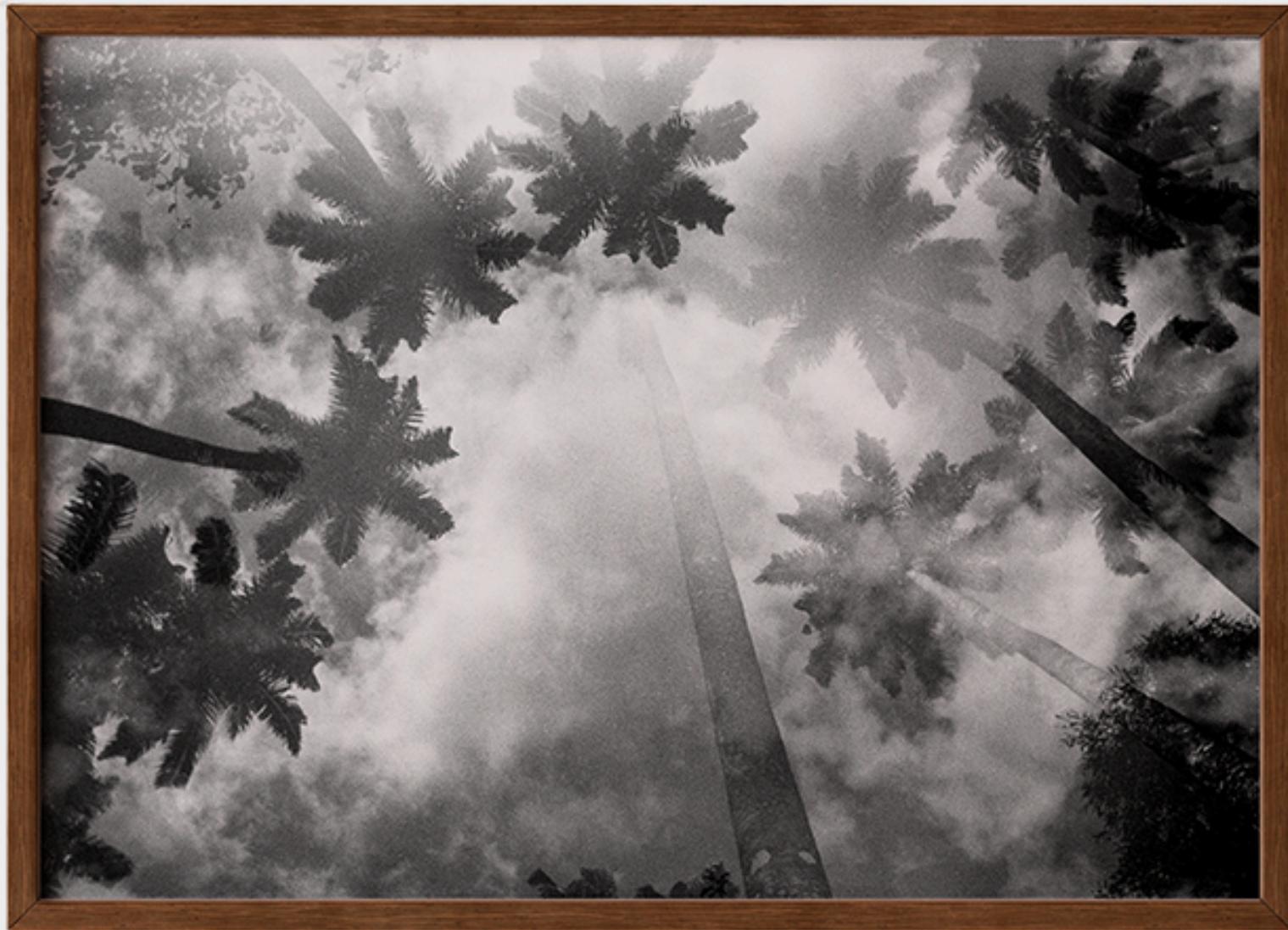
Pindorama  
Setembro/2025  
Jardim Botânico, Rio de Janeiro  
Fotografia pinhole impressa em papel de  
algodão fine art  
50 x 50 cm



Balada Baiana  
Janeiro/2023  
Praia de Santo Antônio, Bahia  
Fotografia analógica impressa em papel  
de algodão fine art  
80 x 60 cm



Díptico  
Domingo  
Dezembro/2023  
Ipanema, Rio de Janeiro  
Fotografia analógica impressa em papel de algodão fine art  
50 x 31,6 cm cada imagem



Testemunhas cariocas  
Outubro/2024  
Parque Lage, Rio de Janeiro  
Fotografia analógica impressa em papel de algodão fine art  
100 x 64 cm

A wide-angle photograph of a busy beach in Rio de Janeiro. In the foreground, several people are relaxing under colorful umbrellas (yellow, red, blue, green) on a sandy beach. A woman in a green bikini is lying on a beach chair. A man in a blue shirt is sitting nearby. In the background, a large, modern building with a dark, textured facade and many windows stands behind a line of palm trees. The sky is clear and blue.

SÓ NO RIO

**Só no Rio** é uma série que investiga o que significa ser carioca a partir da ocupação do espaço público.

Entre a praia e o verão, as imagens falam de convivência, corpo, improviso e celebração em espaços absolutamente democráticos.

As fotografias foram realizadas com câmeras analógicas antigas, sem pré-visualização e reveladas de forma caseira.

O processo lento e impreciso faz parte da construção das imagens, incorporando o erro, o acaso e a passagem do tempo como linguagem.

Mais do que representar o Rio de Janeiro, a série busca registrar um modo de estar: coletivo, intenso e efêmero. Um Rio vivido, onde paisagem e corpo se confundem e o tempo parece dobrar-se sobre si mesmo.



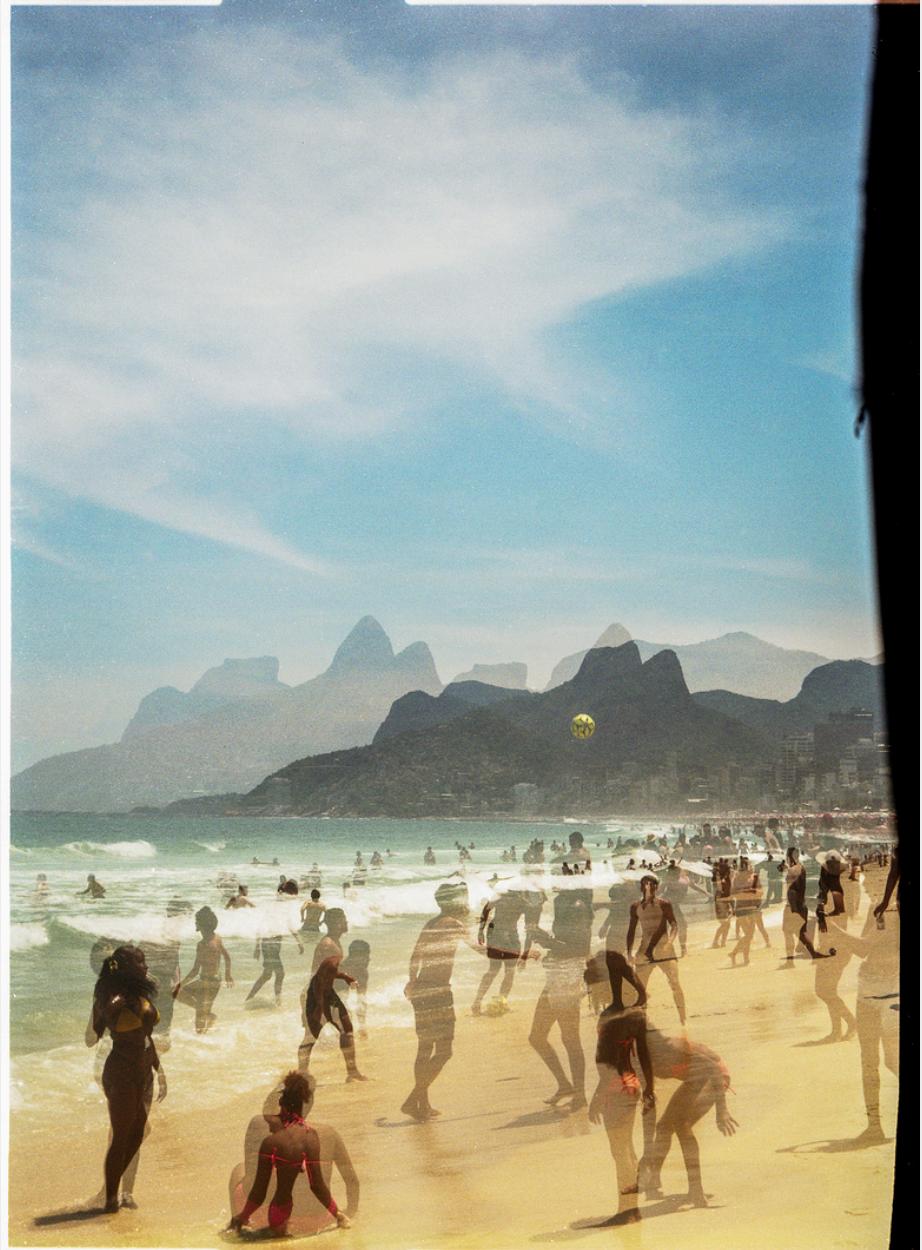
Sem título  
Novembro/2025  
Ipanema, Rio de Janeiro  
Fotografia analógica impressa em papel de algodão fine art  
37 x 50 cm



Sem título  
Novembro/2025  
Ipanema, Rio de Janeiro  
Fotografia analógica impressa em papel de algodão fine art  
60 x 45 cm



Sem título  
Novembro/2025  
Ipanema, Rio de Janeiro  
Fotografia analógica impressa em papel de algodão fine art  
37 x 50 cm



Ipanema  
Novembro/2025  
Ipanema, Rio de Janeiro  
Fotografia analógica impressa em papel de algodão fine art  
100 x 74 cm

A photograph of a crowded beach at sunset. The sky is a warm, orange-pink color, and the mountains in the background are silhouetted against the sky. Many people are in the water, and the overall atmosphere is relaxed and scenic.

Detalhe  
"A melhor praia do ano"



A melhor praia do ano  
Dezembro/2025  
Leblon, Rio de Janeiro  
Fotografia analógica impressa em papel de algodão fine art  
50 x 50 cm



Olhos nos olhos  
Novembro/2025  
Ipanema Rio de Janeiro  
Fotografia analógica impressa em papel de algodão fine art  
60 x 45cm

MORRI  
DE AMOR.

CARTAS AO MAR

“Morri de amor, morri de saudade, mas não morri de vontade.”

**Cartas ao Mar** nasce dessa urgência de se manifestar. De um desejo persistente de expressão que encontra na fotografia um lugar possível, que vai além do registro e encontra a invenção.

Aqui a artista interfere no processo analógico: escreve dentro da câmera, sobrepõe tempos, criando múltiplas exposições que se costuram como manifestos.

A série propõe a fotografia como linguagem íntima e experimental. O mar aparece como destino simbólico dessas cartas - um lugar de entrega, escuta e suspensão.



Morri de Saudade  
Novembro/2025  
Leblon, Rio de Janeiro  
Fotografia analógica impressa em papel de algodão fine art  
40 x 55 cm



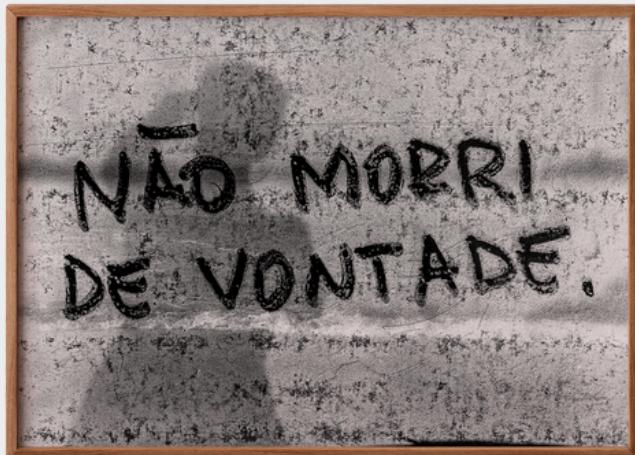
Como faz para voltar no tempo?

Março/2025

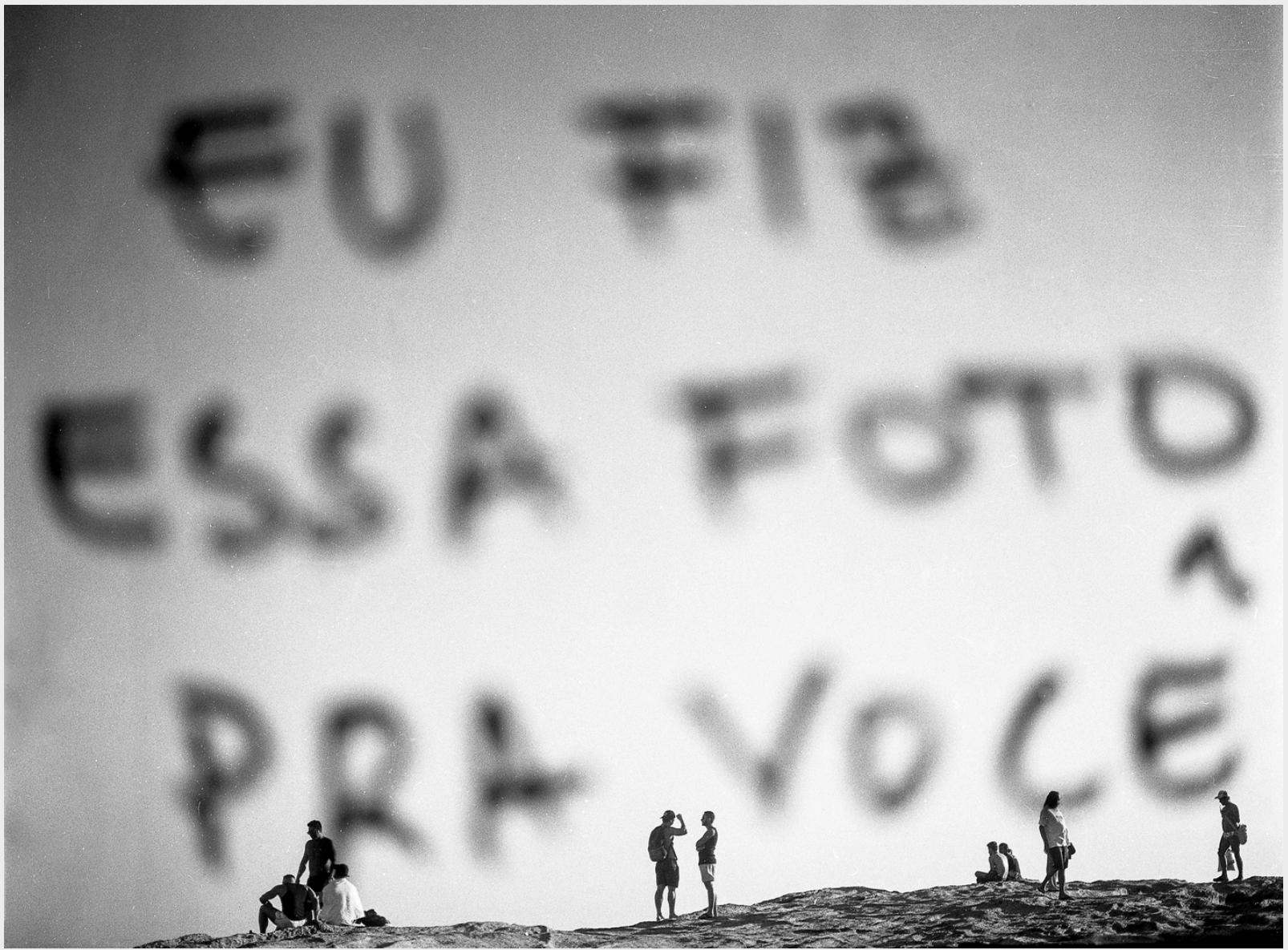
Lagoa, Rio de Janeiro

Fotografia analógica impressa em papel de algodão fine art

60 x 45 cm



Triptico  
Morri de Amor, Morri de Saudade, Não Morri de Vontade  
Setembro/2025  
Ipanema, Rio de Janeiro  
Fotografia analógica impressa em papel de algodão fine art  
40 x 60 cm cada imagem



Eu Fiz Essa Foto Pra Você  
Abril/2025  
Arpoador, Rio de Janeiro  
Fotografia analógica impressa em papel de algodão fine art  
60 x 45 cm

Daniela Justus é uma fotógrafa brasileira, baseada no Rio de Janeiro, com mais de duas décadas de atuação profissional.

Atualmente, sua pesquisa mergulha nos processos analógicos e na investigação da interrupção do tempo. Seu trabalho nasce do gesto de fotografar sem pré-visualização, aceitando o destino da imagem que só se revela a posteriori, quando o tempo da interferência já passou.

Utilizando câmeras antigas, filmes vencidos, múltiplas exposições e processos experimentais, a artista incorpora o erro, o acaso e as instabilidades do material como partes indissociáveis da obra.

Na produção atual de Daniela, fotografar é o ato de desacelerar o tempo e aceitar, com todas as suas nuances e ruídos, aquilo que permanece.

### **Exposições Coletivas**

2025 - Encontros de Outono, Casa70/Instituto Brando - Rio de Janeiro

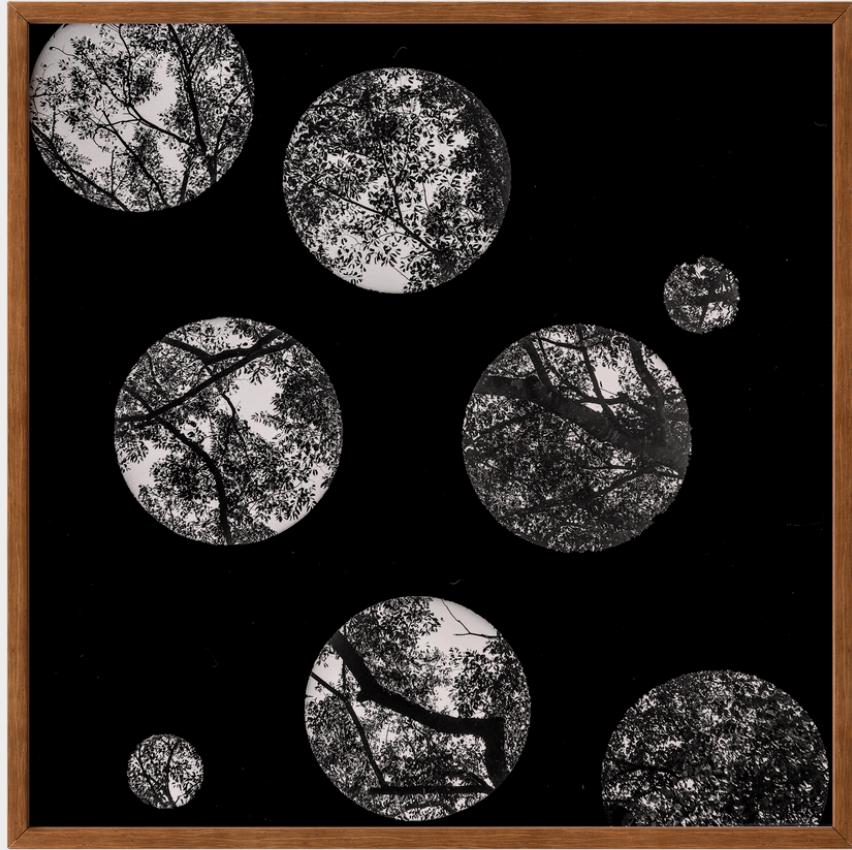
2007 - Prêmio Hercule Florence, Casa França-Brasil — Rio de Janeiro

2006 - Os Trabalhos, Ateliê da Imagem — Rio de Janeiro

2005 - Terceira Margem, Ateliê da Imagem — Rio de Janeiro

2005 - Desclick, Ateliê da Imagem — Rio de Janeiro





O que fica na memória?  
Outubro/2025  
Jardim Botânico, Rio de Janeiro  
Fotografia analógica impressa em papel de algodão fine art  
50 x 50 cm

Tel.: +55 21 99873-3496  
Instagram: @danijustus.art  
e-mail: daniela.justus@gmail.com